

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS TIMON
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

ANTÔNIO DIEGO OLIVEIRA PEREIRA

**A PERCEPÇÃO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS SOBRE AS
CONDIÇÕES PARA EMPREENDER NA CIDADE DE TIMON (MA)**

T

Timon
2023

ANTÔNIO DIEGO OLIVEIRA PEREIRA

**A PERCEPÇÃO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS SOBRE AS
CONDIÇÕES PARA EMPREENDER NA CIDADE DE TIMON (MA)**

Monografia apresentada junto ao Curso de Administração da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, como requisito para obtenção de grau de bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Américo Mezenga de Oliveira

Timon
2023

Pereira, Antônio Diego Oliveira

P4141p

A percepção de microempreendedores individuais sobre as condições para empreender na cidade e Timon (MA) / Antônio Diego Oliveira Pereira – Timon, 2023.

45 f.

Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Curso de Bacharel em Administração, 2023.

“Orientador Prof. Dr. Bruno Américo Mezenga de Oliveira”.

1. Microempreendedor individual 2. Empreendedorismo

3 Inovação I. Título

CDU 658:048.37/38

ANTÔNIO DIEGO OLIVEIRA PEREIRA

**A PERCEÇÃO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS SOBRE AS
CONDIÇÕES PARA EMPREENDER NA CIDADE DE TIMON (MA)**

Monografia apresentada ao Curso de
Administração da Universidade Estadual do
Maranhão - UEMA, com a obtenção de grau
de bacharel em Administração.

Aprovada em: 09/08/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



BRUNO AMÉRICO MEZENGA DE OLIVEIRA

Data: 20/05/2024 14:03:40-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Bruno Américo Mezenga de Oliveira (Orientador)

Doutor em Ambiente e Desenvolvimento
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente



JOAO AIRTON SANTOS PORTO

Data: 18/05/2024 18:17:35-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. João Airton Santos Porto
Mestre em Administração e Contabilidade
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente



JOSELITA SILVA CHANTAL

Data: 20/05/2024 11:21:30-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ma. Joselita Silva Chantal
Mestre em Contabilidade
Universidade Estadual do Maranhão

Dedico este trabalho de conclusão de curso (TCC), a minha Mãe, Vera Lúcia, a minha esposa em especial, Maria Madalena, que sempre esteve presente em todo o momento acadêmico me apoiando e incentivando, a minha filha, Maria Lorrany, que foi mais que uma fonte de motivação em persistir em meus objetivos, e aos meus irmãos, sobrinhas, cunhados, sogros e amigos que me transmitiram força e apoio durante todo o percurso enfrentado na minha trajetória acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concebido a benção do ingresso e conclusão do curso em uma universidade, por nunca ter permitido fraquejar e sempre me dar força para persistir em meus objetivos, com muito entusiasmo, coragem e persistência.

Aos meus pais em especial minha Mãe, Vera Lucia de Oliveira Cruz, por ter sempre me ensinado a persistir em meus sonhos por mais difícil que fosse trajetória.

Ao meu Pai, Vanjas Alves Pereira, que mesmo estando distante sempre acreditou no meu potencial.

Aos Irmãos, (Antônio José, Antônio Marcos, Evandro Mickael, Verilani, Verileni), por sempre me darem apoio em meu percurso acadêmico.

A minha esposa, Maria Madalena Pereira da Silva Oliveira, meu braço direito em tudo, pelo incentivo em buscar meus objetivos em nunca deixar abaixar a cabeça e sim, em proporcionar sempre almejar meus ideais para um futuro melhor.

A minha filha, Maria Lorrany da Silva Pereira, um presente de Deus, minha maior fonte de motivo para sempre buscar os meus objetivos e torna-se uma fonte de inspiração para ela.

A minha sogra, Maria Antônia Pereira da Silva, uma mulher guerreira, batalhadora sempre está comigo, apoiando e aconchegando como uma mãe.

Ao meu sogro (in memory), Juraci da Silva, que através dele, eu tive muitos ensinamentos.

Aos meus professores, por todo conhecimento repassado e adquirido e em especial, ao orientador Dr. Bruno Mezenga, pela sua paciência, dedicação e ensinamentos e por acreditar que sou capaz de ir além das minhas limitações.

“A arte da administração, não se limita apenas em ser um ótimo gestor, mas também um excelente líder.”

Gustavo Santana Da Rocha

RESUMO

O presente estudo visa à compreensão dos microempreendedores individuais, tendo como objetivo analisar a percepção de empreendedores sobre as condições de empreender na cidade de Timon-MA visando a compreensão das condições do microempreendedor individual. As informações foram obtidas através de uma entrevista tendo como base seis perguntas realizadas com microempreendedores: um no ramo de confeitaria, um no ramo de papelaria, um no ramo de varejo e um no ramo de cabeleireiro (a) e a análise dos resultados foi feita por meio das respostas obtidas pelos entrevistados, assim foi possível chegar à conclusão e responder á problemática deste trabalho, pois o microempreendedor individual é uma modalidade que acarreta na elevação da economia do Brasil e o MEI sendo uma figura com capacidade de inovação e criatividade está sempre apto a buscar novas soluções para o mundo, através da fundação de empresas e criações de novos negócios, gerando assim mais renda e trabalho para o Brasil.

Palavras-chave: Microempreendedor individual; empreendedorismo; inovação.

ABSTRACT

The present study aims to understand individual microentrepreneurs, aiming to analyze the perception of entrepreneurs about the conditions of entrepreneurship in the city of Timon-MA, aiming to understand the conditions of individual microentrepreneurs. The information was obtained through an interview based on six questions asked of micro-entrepreneurs: one in the confectionery sector, one in the stationery sector, one in the retail sector and one in the hairdressing sector and the analysis of the results was carried out through the answers obtained by the interviewees, it was possible to reach the conclusion and respond to the problem of this work, as the individual micro-entrepreneur is a modality that leads to the elevation of Brazil's economy and the MEI, being a figure with capacity for innovation and creativity, is always able to seek new solutions for the world, through the founding of companies and creation of new businesses, thus generating more income and work for Brazil.

Keywords: Individual microentrepreneur; entrepreneurship; innovation.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: A evolução do MEI ano 2008 e 2023	17
Quadro 2: Ocupações permitidas pelo MEI	19
Quadro 3: Gênero dos entrevistados	27
Quadro 4: Motivação do MEI	27
Quadro 5: Formalização do MEI.....	28
Quadro 6: Informalização e orientação do MEI.....	28
Quadro 7: Vantagens considerada importante para o MEI.....	29
Quadro 8: Maiores desafios do MEI em seu Negócio.....	29
Quadro 9: Fonte de renda.....	30

LISTA DE FIGURA

Figura 1:Característica do MEI.....	21
--	-----------

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1:Escolaridade	22
------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art. Artigo

CGSN Comitê Gestor do Simples Nacional

CGSIM Comitê para Gestão da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de empresas e negócios

CNAE Classificação Nacional de Atividade Econômica

CNPJ Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPS Conselho Nacional de Previdência Social

COFINS Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social

CPF Cadastro Pessoa Física

CSLL Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

DAS Documento de Arrecadação do Simples Nacional

FGTS Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

EI Empreendedor Individual

EPP Empresas de pequeno porte

ICMS Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transportes Interestadual e Intermunicipal e Comunicação

INSS Instituto Nacional de Seguridade Social

IPI Imposto sobre Produtos Industrializados

IPTU Imposto predial territorial urbano

IRPJ Imposto de Renda Pessoa Jurídica

ME: Micro Empresa

MEI: Microempreendedor Individual

ISS Imposto Sobre Serviços

PIS Programa de Integração Social

PASEP Programa de formação do patrimônio do servidor público

PLP Projeto de Lei Complementar

SEBRAE: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	HISTORICO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: CONCEITO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS	15
2.2	CARACTERIZAÇÃO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL(MEI)	18
2.3	AS CONDIÇÕES DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO BRASIL	23
2.3.1	LEGALIZAÇÃO DO MEI	24
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
4	RESULTADO E ANÁLISE DA PESQUISA	27
5	DISCUSSÕES	31
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS.....	34
	APÊNDICE – ROTEIRO DA ENTREVISTA DO TRABALHO ACADÊMICO.....	38

1 INTRODUÇÃO

O microempreendedorismo individual (MEI) é uma modalidade que vem ganhando espaço no meio trabalhista nas formas de empreendedor que acarreta na elevação da economia do Brasil. Devido isso, Dornellas (2007, p.11) defende “que não existe um único tipo de empreendedor ou um modelo-padrão que possa ser identificado”, pois é notório que há diversos motivos que levam uma pessoa a si tornar um empreendedor, e a ter seu próprio negócio. Assim o estudo apresenta a seguinte problemática: Qual a percepção de microempreendedores individuais sobre as condições para empreender na cidade de Timon-MA?

O empreendedorismo deve ser estudado pela sua capacidade de auxiliar na criação de produtos. Dessa forma o presente estudo justifica-se pela importância de compreender melhores condições de microempreendedores individuais, tendo como objetivo central, analisar a percepção de microempreendedores individuais sobre as condições para empreender na cidade de Timon-MA, visando a compreensão das condições do microempreendedor, realizado através de um estudo de caso com empreendedores do segmento de confeitaria, papelaria, Varejista e cabeleireira. Seguido pelos objetivos específicos ; entender o que levou (motivação) de cada um dos MEI a empreender, Identificar as condições assim como vantagens do MEI em seu negócio e descrever o entendimento que o MEI tem sobre o seu rendimento e negócio. Apresentou-se, portanto, como percurso metodológico uma pesquisa qualitativa tendo como instrumento de coleta uma entrevista realizada com microempreendedores em Timon(MA), um no ramo de confeitaria, um no ramo de papelaria, um no ramo de varejo e outro no ramo de cabeleireiro(a), sendo realizada seis perguntas de acordo com o empreendimento dos entrevistados. Assim para aprofundamento teórico sobre a temática utilizou autores que tratam sobre o tema microempreendedor individual(MEI).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse capítulo foram apresentadas pesquisas bibliográficas sobre o microempreendedorismo individual (MEI), envolvendo as condições do microempreendedor individual, e também sobre seu conceito, permitindo um aprofundamento nos estudos sobre essa temática e seu entendimento relativamente em vários aspectos.

2.1 HISTÓRICO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: CONCEITO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O empreendedorismo no Brasil teve maior impulso a partir da década de 1990, onde segundo Dornelas (2001), a temática começa ser tratada com maior importância, pois antes não se mencionava sobre o empreendedorismo, o ambiente político e econômico do país não eram propício e o empreendedor (trabalhador informal) não encontrava informações que ajudassem em sua jornada empreendedora.

Para Forner et al (2006), o surgimento das mudanças tecnológicas, socioeconômicas e a globalização, revolucionou o mundo, forçaram o país a abrir a economia e estimular a criação de novos negócios, buscando por meio da inovação, para diversificar produtos e serviços e criação de novos empregos ainda para o autor Forner et al (2006), na época devido a exploração do tema houve o surgimento de distorções, entre elas, a idéia de que qualquer pessoa poderia torna-se empreendedor ou seja se lançar áatividade empreendedora levando para o mercado muitas pessoas despreparadas, tendo também o desfreio de programas de demissões voluntárias e incentivando as pessoas a utilizarem suas economias de muitos anos e indenizações.

De acordo com o Sebrae (2021) “o empreendedor é aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, enfim, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, do desejo e parte para a ação”. Assim no Brasil o nível de empreendedorismo torna-se bastante elevado devido á criatividade e a imensa razão e vontade da cultura do povo em produzir ou inovar, mais também existe a necessidade financeira.

Para Dornelas (2008, p.5):

Os empreendedores são pessoas diferenciadas que possui motivação singular, apaixonadas pelo o que fazem, não se

contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas referencial e imitadas, querem deixar um legado.

CHIAVENATO (2021) afirma que os empreendedores são pessoas que fundam e / ou inspiram empresas a concretizar ideias, ou projetos pessoais, assumir riscos e responsabilidades, e continuar a inovar, para trazer novas soluções para o mundo. Essa definição envolve não apenas fundadores de empresas e criadores de novos negócios, mas também membros de empresas familiares de segunda ou terceira geração e proprietários, gerentes que adquirem empresas existentes dos fundadores para transformá-las em sucesso no mercado.

Condições mais justas de competição das Micro e Pequenas Empresas no mercado foram instituídas com a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar n.º 123/2006), sendo concebido ampla participação da sociedade civil, entidades empresariais, Poder Legislativo e Executivo, sempre com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e a competitividade das Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) brasileiras, com 30 estratégias de geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia, também foi instituído o Regime Especial Unificado de Arrecadações de Tributos e Contribuições, o “Simples Nacional”, apelidado de “Supersimples”, que permite a apuração e recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação de tributos e contribuições federais, estaduais e municipais. Na prática, o novo sistema unificou oito tributos federais, estaduais e municipais que incidiam sobre as ME e as EPP: IRPJ, IPI, CSSL, COFINS, PIS/PASEP, INSS, ICMS e ISS. (SEBRAE, PERFIL DO MEI, 2013, p.10)

<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/mei-microempreendedor-individual>

Acesso em: 13 Abr.2023.

A lei do microempreendedor individual (MEI), trás oportunidades aos trabalhadores informais, ou seja, aqueles que não eram reconhecidos como empresários a serem formalizados. Tendo em vista o objetivo de reduzir o número de trabalhadores informais do país, que acarretará automaticamente em um número elevado de arrecadações para o governo, o aumento do emprego formal e também como um segundo propósito de reduzir a carga tributária, (TENCONI, PETRI, 2011).

No que diz respeito ao microempreendedor individual (MEI), é de entendimento geral que se trata de um movimento recente de formalização dos

microempreendedores. Entretanto, a prática de empreender é bastante antiga e ao longo do tempo representou uma base extremamente importante para o surgimento de novas tecnologias e processos inovadores (ARRUDA, 2017).

Sobre essa definição Silveira,Teixeira e Caxeita (2011): menciona que a legislação do empreendedor individual (EI) é uma maneira de proporcionar aquele que possui o sonho de abrir o próprio negócio, aos empreendedores informais à concretização de uma empresa registrada que possui baixo custo tendo em vista também diversos benefícios com a sua formalização proporcionando grande chance de crescimento para sua empresa ou negócio. Atualmente enquadra como MEI o empresário individual com receita bruta, no ano-calendário anterior de até R\$: 81.000,00(oitenta e um mil) e permite a contratação de apenas um empregado, mas a proposta, que tramita na câmara dos deputados, define o projeto de lei complementar (PLP) 108/21 aumenta para R\$: 130.000,00(cento e trinta mil) a receita bruta anual permitida para o enquadramento como microempreendedor individual (MEI), ainda autoriza o MEI a contratar até dois empregados, (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2022).<https://www.camara.leg.br/noticias/845632-projeto-aumenta-limite-de-faturamento-para-microempreendedor-individual/>acesso em: 22 mar. 2023.

O quadro abaixo mostra a evolução do MEI desde sua criação até os dias atuais entre o ano de 2008 a 2023.

Quadro 1.A evolução do MEI ano 2008 e 2023

2008	Criação da lei complementar Nº128 de 19 de dezembro de 2008, tendo alteração de lei geral das micro e pequenas empresas para criação de figura jurídica e empresarial do MEI.
2009	Oficialização do MEI dia 1º de julho de 2009, entrando a lei em vigor.
2010	Funcionamento do portal do empreendedor dia 09 de Fevereiro por todo o Brasil.
2011	Contribuição previdenciária do MEI seu valor cai de 11% para 5% de um salário mínimo por mês

2012	O faturamento do MEI é reajustado tendo o limite anual de \$ 36.000,00 para \$ 60.000,00.
2018	Reajuste novamente o faturamento Maximo de \$ 60.000, 00 para \$81.000,00 por ano.
2020	Início do ano o país tem medeia de 10 milhões de microempreendedores individuais, chegando ao final do ano com mais de 11 milhões de MEIs.
2021	Segundo dados da receita federal existem quase 11,4 milhões em janeiro de 2021 pelo o Brasil.
2022	Criação do MEI caminheiro, a categoria já superou a marca de 12 milhões de CNPs ativos.
2023	Atualmente de acordo com o portal do empreendedor/ Receita Federal, O Brasil possui no início de fevereiro o total de 14,8 milhões de MEIs.

Fonte: Adaptado pelo Autor 2023 (SEBRAE 2023,Vitor leite <https://blog.nubank.com.br/a-decada-do-mei-evolucao-nos-ultimos-10-anos/>).

Os dados citados acima aponta que ao decorrer a evolução do microempreendedor individual (MEI) desde de sua criação em 2008 até os dias atuais, assim é possível destacar que os milhões de trabalhadores autônomos que viviam na informalidade atualmente possuem capacidade de se tornar um empreendedor, tendo porte de seu próprio negócio, sempre fazendo inovações no mercado de trabalho, pois segundo para PETER DRUCKER(2003,P.17), inovação é o “ato de atribuir novas capacidades aos recursos(pessoas e processos) existentes na empresa para gerar riqueza”.

O perfil do microempreendedor individual foi criado para regularização da situação do trabalhador informal onde maioria das vezes é notório que se precisa estar apto a se tornar um MEI. A seguir, serão evidenciados as características do microempreendedor individual.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL(MEI).

As características do microempreendedor são voltadas para aquela pessoa

com capacidade de inovação no mercado de trabalho, que se obtém por sempre está arriscando em busca do inovador que lhe seja e o torne diferencial no meio empreendedor.

Para Dornelas (2008, p.23), o empreendedor é um ser social e vivendo em um ambiente em que ser empreendedor é considerado algo positivo, terá motivação para criar o seu próprio negócio, “é um fenômeno local, ou seja, existem cidades, regiões, países mais ou menos empreendedores (fatores do comportamento e atitudes que contribuem para o sucesso) podem variar de um lugar para o outro.

Na visão de Hesrich e Peters (2004) define o empreendedor como um individuo que necessita fazer as coisas do seu próprio modo e geralmente tem dificuldades de trabalhar em equipe, ou seja com outras pessoas, tendo também característica controvertida, sendo ela a necessidade de empreender(auto- realização do empreendedor).

Vejamos a baixo algumas atividades permitidas para se tornar um MEI:

Quadro 2. Ocupações permitidas pelo MEI.

OCUPAÇÃO	CNAE
Alfaiate independente	1412-6/02
Animador (A) de festas independentes	9329-8/99
Artesão (Â) de bijuteria independente	3212-4/00
Barbeiro independente	9602-5/01
Barraqueiro (A) independente	4712-1/00
Borracheiro (A) Independente	4520-0/06
Cabeleireiro (A) independente	9602-5/01
Cantor (A) Musico (A) independente	9001-9/02
Carpinteiro (A) independente	9622-6/99
Comerciante de artigos de armarinho independente	4755-5/02
Comerciante de disco, DCs, DVDs e fitas independentes	4762-8/00

Encanador independente	4322-3/01
Fotografo independente	7420-0/01
Lavador (A) e polidor de carro independente	4520-0/05
Moto boy independente	5520-2/02
Moto taxista independente	4923-0/01
Papeleiro (A) independente	4761-0/03
Sapateiro (A) independente	9529-1/01
Taxista independente	4923-0/01
Vendedor (A) ambulante de produto alimentício independente	5612-1/00

Fonte: ADAPTADO pelo Autor 2023(Dados do GOV.BR 2020)<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/quero-ser-mei/atividades-permitidas.2021> acesso em: 24 Abr. 2023.

Os dados acima do GOV.BR, 2020 mencionados refletem algumas ocupações das 490 atividades permitidas ao MEI previstas no Anexo XI da Resolução CGSN Nº140, de 22 de maio de 2018, (arts. 100 e 101, § 1º, inciso I, § 2º).

Assim o SEBRAE (2019) classifica o perfil do empreendedor em quatro formas: O perfil do empreendedor Nato, aquele aposta em ter sua própria empresa, motivado pela vontade de realização de seus sonhos, o empreendedorismo está em seu DNA. Por encarar a vida com otimismo e o encantamento, enxerga oportunidade de negócios a onde os outros não vêem nada; O empreendedor fiel a si, o objetivo é ter um negócio reconhecido por seguir suas próprias crenças e ambições. Quer fazer as coisas do seu jeito, seja trabalhando de maneira ética, tendo seus horários mais flexíveis e adotando procedimento que lhe sejam mais eficientes, O Idealista, quer fazer a sua parte por um mundo melhor e ver um caminho do empreendedorismo ou seja ter seu próprio negócio é uma forma para trabalhar pela transformação social, garantindo, que seus valores que você considera relevante tenha protagonismo sobre lucro, E o Ambicioso, seu objetivo é enriquecer com seu próprio negócio pois, não faz sentido empreender se não for para pensar na casa dos milhões, além de metas claras e elevadas para os resultados da sua empresa.

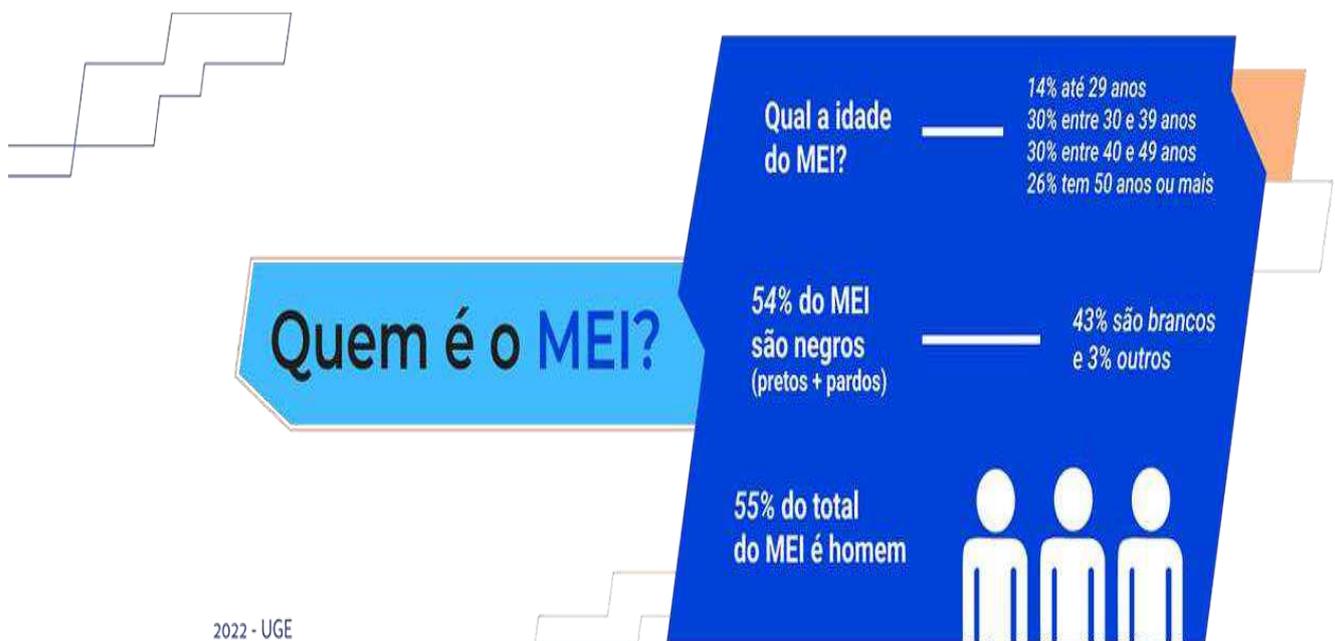
Para Moraes (2000, p.111), as características básicas de um empreendedor

são: Magnetismo pessoal, Carisma e Respeito pela dignidade das pessoas, e cabe a ele ser sensível e propiciar condições para que os subordinados tenham prazer por seu trabalho.

Segundo Schaefer e Minello (2017, p.517), O empreendedor é um indivíduo que tem uma mentalidade empreendedora, ao qual se manifesta em um comportamento ou ação empreendedora que esta relacionada com a sua visão de mundo, seu estilo de vida, é liderança diante das situações, e como se posiciona perante as ambigüidades incertezas e oportunidades, aceitando o risco e o fracasso de suas ações.

Assim podemos destacar na ilustração abaixo, as características do microempreendedor individual (MEI):

Ilustração 1- Característica do MEI



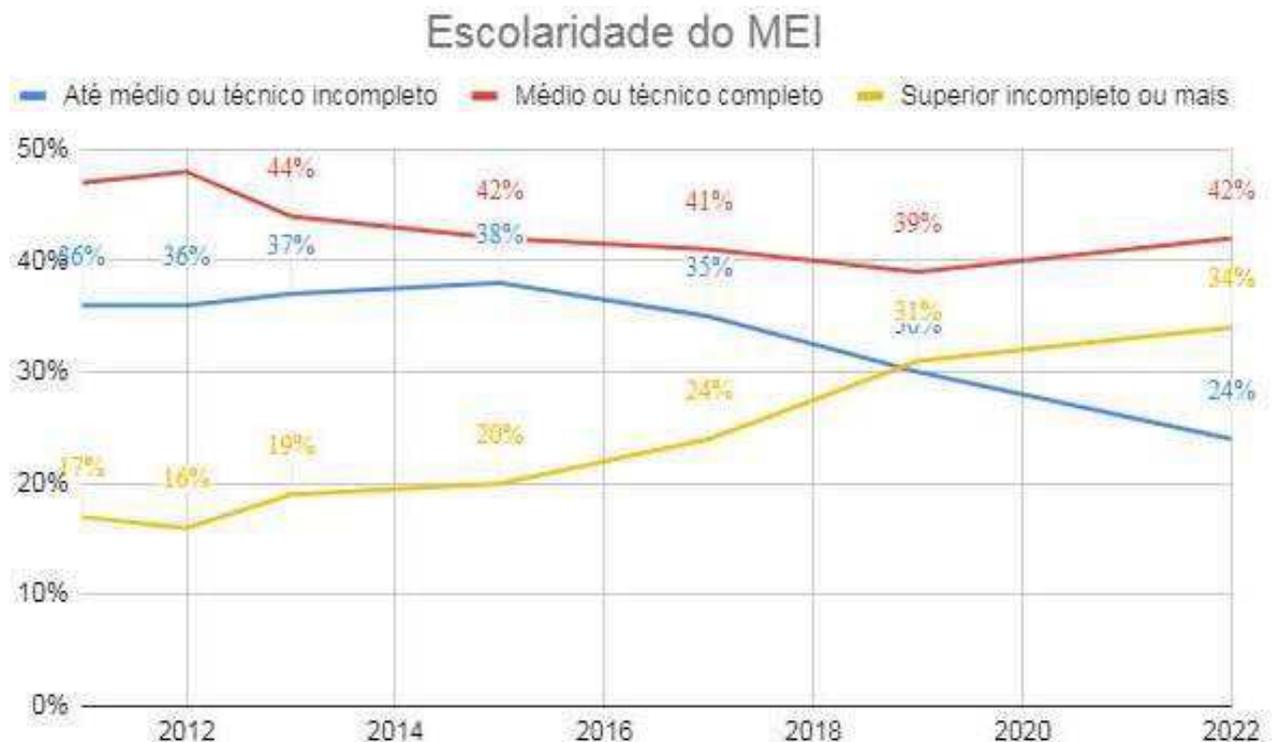
FONTE: Unidade Gestora Executora -UGE (2022)<https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/#relatorios>. Acesso em: 24 Abr.2023.

É notório que o microempreendedor individual é definido como uma pessoa que trabalha por conta própria, de acordo com a ilustração de um total de 100% a maior parte são de MEI do gênero masculino de um total de 55% ficando 54% do MEI são negros definidos com (Pretos + Pardos), 43% são brancos e por ultimo 3%

são classificados como outros; com idade de 29 á 50 anos ou mais, definidos com 14% ate 29 anos, 30% entre 30 e 39 anos, outro 30% entre 40 e 49 anos, ficando os 26% de 50 anos ou mais.

Outra característica relevante do microempreendedor individual que é valido ser observado durante a evolução histórico do MEI percebe-se uma máxima tendência é a definição de grau de escolaridade desses microempreendedores pois no período de 2011 á 2022 há uma grande redução da proporção de MEI de nível intermediário de escolaridade, ou seja ensino médio ou técnico completo, como aponta o gráfico a seguir:

Gráfico 1- Escolaridade



Fonte: Estudo do perfil do microempreendedor individual. SEBRAE, 2022. <https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/#relatorios>. Acesso em:24 Abr.2023.

De acordo com o gráfico do estudo do perfil do microempreendedor individual divulgado pelo o SEBRAE em 2022, entre o período de 2011 á 2022 há uma redução da proporção de MEI com nível intermediário de escolaridade (ensino médio ou técnico completo) com média de 47% para 39% em 2019, com um leve crescimento em 2022, chegando á 42%, assim como dos níveis mais baixos de

escolaridade que foram de 36% para 24%. Em compensação de 2011 á 2022 a proporção de microempreendedores individuais com ensino superior incompleto ou mas saiu de 17% para 34% tendo um aumento de 17%. Percentuais.

Então microempreendedor individual é uma pessoa realizadora capaz de produzir novas idéias intercalando entre a imaginação e criatividade .

2.3 AS CONDIÇÕES DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO BRASIL.

O microempreendedor trabalha por contra própria e obtém um faturamento de até R\$: 81.000.00(oitenta e um mil) por ano e usufrui de benefícios incluindo a garantia de custos relacionados á alvará, abertura, funcionamento, licenças, alterações entre outros sejam reduzidos a zero. (LEME; BARBOSA,2019). Assim vários autores descrevem as vantagens e devantgens do MEI. Para Valentina et al (2018) as vantagens do MEI são: cobertura previdenciaria; contratação de um funcionario com menor custo; isenção de taxas para o registro da empresa, redução de burocracia, acesso a serviços bancarios, inclusive crédito; redução de carga tributárias; controles muitos simplificados; emissão de alvará pela internet; maior facilidade para vender para o governo; apoio técnico do SEBRAE (serviço brasileiro de apoio as micro e pequenas empresas) na organização do negócio e a possibilidade de crescimento como empreendedor.

Para Fintech Neon (2021) o MEI possui desvantagens por exemplo, o empreendedor deverá pagar contribuição mensal mesmo que não tenha obtido renda no mês o que não esteja operando com a empresa; outra desvantagem e por mais que o MEI possui direito a aposentaria, ele receber apenas o valor do salário mínimo.

Na visão do autor Fabetti et al (2018), argumenta as vantagens do MEI como tarifas menores, tratamentos diferenciados no IPTU e nas licitações, dispensa de contabilidade, benefícios a previdencia social, formalização e a baixa simplifica e tendo como desvantagens limite de receita bruta , atividades não permitidas do MEI, contratar apenas um funcionário, não poder ter sócio proprietário de outra empresa e possuir apenas um estabelecimento.

Porém já o autor Kuratko (2018), afirma que as desvantgens do MEI estão direcionadas á facilidade, formalização, propriedade inclusiva dos lucros, gestão individualizadas, liberdade de impostos comércias ,corporativos em liberdade relativa

do controle governamental e as desvantagens sendo responsabilidade ilimitada, falta de continuidade, menos capital disponível, dificuldade em obter um financiamento de longo prazo ponto de vista e experiência relativamente limitados. Sendo assim é notório que há divergências de opiniões entre cada autor referente as vantagens e desvantagens do MEI.

2.3.1 LEGALIZAÇÃO DO MEI.

A legislação afim de legalizar vários trabalhadores informais foi implementada leis que desse suporte aos milhares de trabalhadores informais tornando microempreendedor individual e os legalizando para que estivesse seu espaço e seu próprio negócio.

Em meados de 2008 foi sancionada Lei Complementar 128/2008, que modificou a forma como os empreendedores formalizavam seus negócios, mudando o atual cenário onde as empresas recolhiam impostos sem diferenciar o tamanho ou faturamento da empresa. As empresas de menor porte passaram a pagar valores proporcionais a seus rendimentos e de forma mais simplificada, poderiam se tornar Micro Empreendedor Individual - MEI (GONDIM, ROSA, PIMENTA, 2017).

O registro para formalização é gratuito e o CNPJ é criado paralelamente. Ao torne-se MEI, o empreendedor opta automaticamente pelo o sistema tributário do simples nacional (COSTA; FEITOSA,2019).

O simples foi criado pela lei nº 9.317-96 quando o Brasil concebeu benefícios fiscais e simplificações para pequenas e microempresas. Houve redução de carga tributária, pagamento em um único documento de vários tributos federais, simplificação da escrituração fiscal e a possibilidade de insenção, mediante convênio, dos tributos municipais e estaduais. Para reduzir os custos para as pequenas empresas, foi criado o simples nacional, Lei complementar Nº123-2006 que ampliou os benefícios ao incluir os tributos estaduais, ICMS, e municipais, como o ISS (PAES,2014).

Para a formalização do MEI é designado um processo ao qual necessita conferir a lista de atividades permitidas no site do Governo Federal , caso tenha diferença na lista de prefeitura da sua cidade e a do governo também encontra-se essas atividades no CNAE , que é o código que sua atividade se encaixa, após crie uma conta no Gov.br e acesse ao site eletrônico através do Portal do empreendedor

no endereço eletrônico <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>. Acesso em: 24 Abr. 2023.

Para a formalização do MEI e emissão do certificado de microempreendedor individual- MEI você encontra todas as explicações adequadas sobre o MEI, assim como dúvidas, benefícios e obrigações antes de se formalizar e abrir seu próprio negócio, assim todo mês o MEI deve pagar, por meio do DAS - Documento de Arrecadação do Simples Nacional -, as contribuições destinadas à Previdência Social e ao ICMS ou ISS. O pagamento pode ser realizado via Impressão de Boletim, e o MEI deve ficar atento ao prazo de pagamento: dia 20 de cada mês (GOV, 2021).

De acordo com o SENADO FEDERAL, 2013, a Resolução CGSN (Comitê Gestor do Simples Nacional) nº94 de 29 de Novembro de 2011, no uso das competências que lhe favorecem a lei complementar nº123, de 14 de Dezembro de 2006, decreto nº6.038, de 07 de Fevereiro de 2007, o regimento interno aprovado pela resolução CGSN nº1, de 19 de Março de 2007, que resolve no Art. 1º esta resolução dispõe sobre o regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte-Simples Nacional, e de outras providências.

A declaração anual para o MEI-DASN que na hipótese de um empresário individual ser optante pelo SIMEI no ano calendário anterior, deverá apresentar, até o último dia de Maio de cada ano, à RFB, a declaração anual simplificada para o microempreendedor individual que contará com a receita bruta total auferida relativa ao ano calendário anterior e, referente as atividades sujeitas ao ICMS e a informação referente a contratação quando houver (SENADO FEDERAL, 2013).

Atualmente, a legislação vigente permite enquadrar na categoria MEI o empresário que tem o faturamento anual bruto de até R\$: 81.000,00(oitenta e um mil reais) e não possua participação em outra empresa como sócio, administrador ou titular (RODRIGUES, 2020). Por isso é necessário que o empreendedor que procura ter seu próprio negócio seja por razões de oportunidade ou necessidade procure está atualizado com as leis que o beneficiam quando se formalizar como um microempreendedor individual (MEI).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho apresenta como procedimentos metodológicos uma pesquisa qualitativa que, segundo Teixeira (2014) essa abordagem reduz a distância entre a teoria e os dados entre contexto e a ação utilizando-se da lógica da compreensão da análise e da interpretação, seguindo de uma pesquisa de campo e bibliográfica vista por Gil (2002, p.44). Aquele “desenvolvido com base em material ou elaborado, construindo principalmente de livros e artigos acadêmicos.

O público pesquisado foram microempreendedores sendo: um no ramo de confeitaria, um no ramo de papelaria, um no ramo de varejo e um no ramo de cabeleireiro (a), que utilizou como instrumento de coleta de dados, uma entrevista contendo seis perguntas, relacionadas as quatro categorias e os resultados foram apresentados através de quadros com as falas dos respondentes realizada com microempreendedores na cidade de Timon-MA.

4 RESULTADO E ANÁLISE DA PESQUISA

Após as entrevistas, as respostas de cada um dos quatro entrevistados foram organizados conforme se vê nos quadros a seguir:

Quadro 3. Gênero dos entrevistados

Perfil	Entrevistado A Confeitaria	Entrevistado B Papeleria	Entrevistado C Varejista	Entrevistado D Cabeleireira
Idade:	58	37	38	40
Sexo:	Feminino	Masculino	Masculino	Feminino
Formação:	Ens.Médio	Ens.Médio	Ens.Médio	Ens.Superior

FONTE: Dados dos entrevistado (2023)

O quadro acima mostra o perfil dos entrevistados tendo idades entre 37 ao 58 anos, sendo ambos dos sexo masculino e feminino e três dos entrevistados possui formação de ensino médio e apenas um possui ensino superior.

QUADRO 4. Motivação do MEI

1-O que te motivou a empreender neste ramo?			
Entrevistado A (Confeitaria)	Entrevistado B (Papeleria)	Entrevistado C (Varejista)	Entrevistado D (Cabeleireira)
“falta de emprego.”	“ Já tinha trabalhado nessa área e me identifiquei.”	“No meu caso foi por oportunidade na pandemia o comércio parou, passei 4 meses em casa, conheci essa minha área de eletrônica, comprei um curso e como já tinha o dinheiro em mão decidi investir no negócio.”	“Afinidade e oportunidade”

Fonte: Dados da entrevista (2023)

Mediante as respostas dos entrevistados é possível notar forte presença no empreendedor por oportunidade, sendo que dos quatros entrevistados apenas um foi por necessidade de acordo com os resultados obtidos nas entrevistas.

QUADRO 5. Formalização do MEI.

2- O que te levou a se formalizar como (MEI)?			
Entrevistado A (Confeitaria)	Entrevistado B (Papeleria)	Entrevistado C (Varejista)	Entrevistado D (Cabeleireira)
“Ser independente”	“A garantia do meu INSS”	“O curso que eu fiz, lojinha na Prática que lhe incentiva a abrir nosso próprio negocio, desde então como minhas idéias de abrir a loja eu já estava com MEI Aberto.”	“Ter CNPJ, MEI para continuar a contribuição do INSS”

FONTE: Dados dos entrevistado (2023)

De acordo com que levou ao empreendedor a ser formalizar como MEI, notou-se que dois foram por motivos do benefício que o MEI oferece, um pelo o incentivo e desejo de abrir seu próprio negócio e outro pela sua independência financeira.

Quadro 6. Informação e orientação do MEI.

3- Você teve algum tipo de informação ou orientação sobre a forma como poderia ter um aproveitamento diante da sua formalização?			
Entrevistado A (Confeitaria)	Entrevistado B (Papeleria)	Entrevistado C (Varejista)	Entrevistado D (Cabeleireira)
“Não”	“Eu fui no SEBRAE e eles me explicaram sobre o MEI”	“Não”	“SIM, através d o SEBRAE.”

FONTE: Dados dos entrevistado (2023)

Referente á informação e orientação sobre a formalização de cada MEI destacam-se que entre os quatros entrevistados, apenas dois procuraram meios de entender e

compreender sobre a funcionalidade e garantia de sua formalização como microempreendedor individual através do SEBRAE, que oferece consultoria e auxílio para o MEI abrir seu próprio negócio.

Quadro 7. Vantagens considerada importante para o MEI.

4- Quais vantagens do MEI você considera importante para seu negócio?			
Entrevistado A (Confeitaria)	Entrevistado B (Papeleria)	Entrevistado C (Varejista)	Entrevistado D (Cabeleireira)
“Empréstimos bancários, obtenção do CNPJ, possibilidade de contratar funcionários.”	““ As notas fiscais, a confiança para meu cliente e a minha aposentadoria.”	“A questão do financiamento, tipo empréstimo alguma coisa assim para a loja.”	“A obtenção do CNPJ e empréstimos Bancária.”

FONTE: Dados dos entrevistado (2023)

As vantagens consideradas importantes para o MEI entre os entrevistados é notórios quedos quatro, três menciona o benefício da obtenção de empréstimos bancários e o CNPJ, e um menciona sobre a aposentadoria.

Quadro 8. Maiores desafios do MEI em seu negócio.

5- Quais os maiores desafios você em enfrentando atualmente em seu negócio?			
Entrevistado A (Confeitaria)	Entrevistado B (Papeleria)	Entrevistado C (Varejista)	Entrevistado D (Cabeleireira)
“Crise”	“ A falta de cliente e movimento de férias que a papeleria fica pouco parado, o comércio em geral.”	“Atualmente a gente vem enfrentado a questão da crise, o comércio na verdade não está tão bom mais vai melhorar.”	“ A movimentação caiu bastante, não só nesse ramo, mais no comércio em geral.”

FONTE: Dados dos entrevistado (2023)

Os entrevistados refletem sobre a crise financeira no Brasil como o principal desafio em seu negócio, tendo também a falta de cliente e movimento em período de férias,

assim como movimentação na queda do comércio em geral, porém persistem que vai melhorar.

Quadro 9. Fonte de renda

6- Você como MEI tem outra fonte de renda?			
Entrevistado A (Confeitaria)	Entrevistado B (Papeleria)	Entrevistado C (Varejista)	Entrevistado D (Cabeleireira)
“Não tenho outra renda.”	“Não tenho outra renda.”	“ No momento a gente está sobrevivendo aqui mesmo do comércio da loja.”	“ Não, este é o único meio de renda.”

FONTE: Dados dos entrevistado (2023)

Analisando as respostas dos entrevistados podemos perceber que a única fonte de renda dos entrevistados é o seu próprio negócio.

5 DISCUSSÕES

Apesquisa teve como objetivo analisar a percepção de microempreendedores individuais sobre as condições de empreender na cidade de Timon-MA, visando a compreensão das condições do microempreendedor.

Em suas conclusões com resultados observou que a motivação dos entrevistados a empreender, em abrir seu próprio negócio foi por oportunidade e necessidade, segundo LEMES JUNIOR; PIS, (2010) Diferente do empreendedorismo por necessidade, que exige muita pressa, e geralmente parte direto para a concorrência em mercado saturado devido à falta de tempo para uma avaliação mais aprofundada do seu potencial, o empreendedorismo por oportunidade primeiro observa, depois traça estratégias e partindo para inovação, procurando brechas para atrair seu público-alvo oferecendo um produto ou serviço diferenciado e inovador.

Assim o que levou a formalização do MEI foram vários critérios, a questão da independência financeira, garantia do INSS, sendo o mesmo o direito ofertado pelo o governo para o MEI, além do sonho de ser autônomo, mas formalizado e legalizado, tendo também um CNPJ com finalidade de continuidade para contribuição do INSS, além dos benefícios mencionados pelos entrevistados Valentina ET AL (2018) menciona a cobertura previdenciária, contratação do funcionário, inserção de taxas para registro da empresa, emissão de alvará pela internet, organização do negócio e possibilidade de crescimento como empreendedor, além do apoio técnico do SEBRAE e acesso a serviços bancários inclusive crédito como foi mencionado pelos participantes durante as entrevistas.

A partir dos resultados notou-se a preocupação de alguns dos entrevistados em procurar consultoria junto ao SEBRAE antes de se formalizar como MEI, para ter compreensão sobre os seus direitos e funcionalidades ao abrir seu próprio negócio e torna-se um MEI, pois segundo SEBRAE, (2019) o empreendedor é aquele que aposta em abrir sua própria empresa motivada pela realização dos seus sonhos.

Entre os entrevistados também foi indagado os desafios enfrentados diariamente em seu negócio sobre a crise financeira, assim como a queda de movimentação do comércio, principalmente nos períodos de férias em alguns pontos comerciais. Podemos concluir que esse resultado se encontra semelhante ao da pesquisa realizada neste trabalho de acordo com os dados obtidos pela pesquisa e

realizada com entrevistados que além das demais perguntas a maioria dos MEI tem apenas como fonte de renda seu próprio negócio.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações apresentadas são a partir do resultado da pesquisa sendo o objetivo deste trabalho é analisar a percepção do microempreendedor individual, sobre as condições de empreender na cidade de Timon-MA, visando compreensão das condições dos microempreendedores e responder a seguinte problemática: “ Qual a percepção de microempreendedores individuais sobre as condições para empreender na cidade de Timon-MA”? e baseadas nas entrevistas e pesquisa bibliográfica realizada é possível afirmar que o MEI é uma figura que vem ganhando espaço e cada vez mas alavacando a economia do Brasil.

Podemos ainda afirmar que o microempreendedor individual é uma modalidade atual que possui condições para empreender e facilidade em si tornar um MEI, a partir das consultorias que o SEBRAE disponibiliza e trás todo apoio financeiro para a pessoas que pretende empreender e tornar-se um MEI, pois deste a formalidade do MEI torna-se mais fácil empreender devido as vantagens que o MEI possui, porém como todo negócio há perdas e limitações, mas muitas pessoas estão optando por fazer investimento em um novo projeto e se formalizar para garantir seus direitos, sendo essa formalização por motivos de necessidade ou oportunidade.

Com isso é visto que o MEI possui capacidade em empreender, gerenciar seus novos negócios ofertando seus produtos ou serviços inovadores para alcançar seus objetivos. A pesquisa aqui apresentada contribui com a discussão do assunto, mas deve ser feitas outras pesquisas, pois o presente cenário pode mudar devido o MEI ser uma modalidade que surgiu recentemente e está em constante evolução devido as oportunidades que estão sendo gerado no mercado de trabalho. Em concordância com os resultados alcançados, pode ser visto que o MEI tem grande capacidade de inovação e compensa explorar ainda mais essa modalidade que vem elevando a economia do Brasil.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, V. C. **Da informalidade ao microempreendedor individual (MEI): uma revisão sistemática**. Orientador: Prof. Guilherme Diniz Irfi. 2017. 31 p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Economia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/30117/1/2017.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2023.

BRASIL. **Lei Complementar nº8 123/2006, de 15 dezembro de 2006**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm . Acesso em: 13 Abr.2023.

BRASIL. **Lei Complementar nº.8 128 de 19 de dezembro de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm . Acesso em 13 de Abr.2023.

CAMÂMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto aumenta limite de faturamento para microempreendedor individual**. 25 jan. 2022. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/845632-projeto-aumenta-limite-de-faturamento-para-microempreendedor-individual/>. Acesso em: 26 jul.2023

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor**. 5. São Paulo Atlas 2021.

COSTA, Marcelo Lima da; FEITOSA, Raimundo Ivan Filho. **A importância da contabilidade no processo de desenvolvimento do microempreendedor individual (MEI)**. Revista Brasileira de Administração Científica, v. 10, n. 2, p. 154-163, 2019.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. Tipos de Empreendedores. In: DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo na Prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Campus: Elsevier, 2007. Cap. 2. p. 11-16. Disponível em: http://www.josedornelas.com.br/wpcontent/uploads/arquivos/empreendedorismo_na_pratica_capitulo_2.pdf. Acesso em: 19 abr. 2023.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor**: São Paulo: Entrepreneurship, 2003.

FABRETTI, L .C; FABRETTI. D; FABRETTI, D.R. **As micro e pequenas empresas e o Simples Nacional**. São Paulo Atlas 2018

FORNER, Cláudio et al. Sebrae Mais. In: Módulo I: **Ambiência de MPEs**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2006. p. 01-19.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**.5.ed.São

Paulo:Atlas,1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONDIM, M. D.; ROSA, M. P.; PIMENTA, M. M. **Crise versus Empreendedorismo: Microempreendedor Individual (MEI) como Alternativa para o Desemprego na Região Petrolífera da Bacia de Campos e Regiões Circunvizinhas** . Pensar Contábil, v. 19, n. 70, p. 34-43, 2017.

GOV. BR. **Quero ser MEI. Empresas e negócios**. 18 NOV.2020. disponível em <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/quero-ser-mei/quais-as-ocupacoes-que-podem-ser-mei>. Acesso em: 24 Abr. 2023.

HISRICH, Robert D. e Michael P. Peters. **Empreendedorismo**. 5.ed. Porto Alegre : Bookman, 2004.

KURATKO, D. F. **Empreendedorismo teoria, processo, prática**. São Paulo Cengage Learning 2018.

LEITE, Vitor **A Década do microempreendedor individual: a evolução do MEI nos últimos 10 anos**. Nubank 01 Fer 2021. Disponível em :<https://blog.nubank.com.br/a-decada-do-mei-evolucao-nos-ultimos-10-anos/> Acesso : 24 Abril.2023.

LEME. J; BARBOSA. A. **Administrando micro e pequenas empresas empreendedorismo & gestão**. 2. São Paulo GEN Atlas 2019.

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; PISA, Beatriz Jackiu. **Administrando micro e pequenas empresas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MEI: A parti de 03 de **Abril microempreendedores individuais deve emitir notas fiscais pelo o sistema nacional redesim**. Prefeitura de Guarapuara. 17 de Marco 2023. Disponível em:<https://www.guarapuava.pr.gov.br/noticias/mei-a-partir-de-3-de-abril-microempreendedores-individuais-devem-emitir-notas-fiscais-pelo-sistema-nacionalredesim/#:~:text=Desta%20forma%2C%20com%20o%20aumento,para%20R%24%2066%2C00.&text=Em%202022%2C%20foi%20criado%2C%20o,251%2C6%20mil%20ao%20ano>. Acesso em : 24 Abr.2023.

Microempreendedor individual (MEI) : **primeiro degrau da atividade empresarial legalizada**. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2013. 170 p

MORAIS, C. **Atitudes de empreendedores**. Rio de Janeiro: Quality Mark, 2000.

NEON. MEI: **vantagens e desvantagens de abrir um CNPJ**. 2021. Disponível em: <https://focanodineiro.neon.com.br/empreender/mei-vantagens-desvantagens>. Acesso em : 14 jul. 2021.

PAES, Nelson Leitão. **Simple Nacional no Brasil: o difícil balanço entre estímulos às pequenas empresas e aos gastos tributários**. Nova economia, v. 24, n. 3, p. 541-554, 2014.

PERFIL do MEI. **Conheça as características do microempreendedor individual.**Data Sebrae.2022. Disponível em :<https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/#relatorios> Acesso em: 24 Abr.2023.

PORTAL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL. **Microempreendedor Individual.** Disponível em: < <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/mei-microempreendedor-individual>> . Acesso em: 13 Abr.2023.

RECEITA FEDERAL.**resolução GCSM nº94,de 29 de novembro de 2011.01.DEZ.2011.Normas.**Disponível:<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=36833> Acesso em: 23. Jul.2023

RODRIGUES, Bruna Letícia Nascimento. **A Política Pública do Micro Empreendedor Individual. Boletim Economia Empírica**, v. 1, n. 1, p. 43, 2020.
SCHAEFER, Ricardo; MINELLO, Italo Fernando. **Mentalidade empreendedora: o modo de pensar do indivíduo empreendedor.** Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 495-524, 2017. Disponível em: <http://www.regepe.org.br/regepe/article/view/422/pdf>. Acesso em: 05 agosto 2021.

SEBRAE. **O que é ser empreendedor.** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-e-serempreendedor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 11 de jun.2023.

SEBRAE. Estudos e Pesquisas. **GEM 2019: recorde de empreendedores por oportunidade.** Disponível em:<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/GEM-2019:-recorde-de-empreendedores-por-oportunidade,detalhe,29> . Acesso em: 13 Abr. 2023.

SEBRAE. **Números de microempreendedores individuais dobra no Ceará nos últimos 6anos.** ASN. 10 FEV. 2023. Disponível: <https://ce.agenciasebrae.com.br/brasil-empreendedor/numero-de-microempreendedores-individuais-dobram-no-ceara-nos-ultimos-seis-anos/>. Acesso em 24 Abr.2023.

SILVEIRA, J. P.; TEIXEIRA, M. R. DE C.; CAIXETA, R. P. **Empreendedor individual: oportunidades e desafios pós-formalização.** Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Parnaíba - IV Seminário de Administração - II Seminário de Contabilidade - I Mostra Científica – 16 e 17 de julho de 2011. Rio Paranaíba – MG. Disponível em: . Acesso em 22 Jul. 2023.

TENCONI, C. F., PETRI, S. M. **Um Estudo Sobre as Vantagens e Desvantagens da Lei do Microempreendedorismo Individual para os Trabalhadores Informais.**In: Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade, 4, 2011, Florianópolis-SC (Anais). Disponível em: . Acesso em 10 jul. 2023.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias acadêmica, da ciência e da pesquisa.** 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VALENTINA, J. D. CORRÊA, R.S. **Guia para abertura de empresas aspectos fiscais, tributários e contábeis.** São Paulo Atlas 2018.

APÊNDICE - ROTEIRO
ENTREVISTA DO TRABALHO ACADÊMICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON-CESTI
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Pesquisador: Antônio Diego Oliveira Pereira

Trabalho de pesquisa: A Percepção de microempreendedores individuais sobre as condições para empreender na cidade de Timon (MA).

Orientador: Prof. Dr. Bruno Mezenga

Sujeito da pesquisa dados de identificação: Microempreendedores: um no ramo de confeitaria, um no ramo de papelaria, um no ramo de varejista e um no ramo de cabeleireiro (a).

Prezado(a) senhor(a) investigado(a)

A presente entrevista possui a finalidade de contribuir para a construção do trabalho de Conclusão de Curso TCC ao Curso de Administração do Centro de Estudos Superiores de Timon – CESTI da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA., com objetivo de contribuir de forma significativa para o estudo da problemática proposta.

ENTREVISTA

PERFIL DO ENTREVISTADO

Idade (58)

Sexo (feminino)

Ocupação (Confeiteira)

Formação em:

Ens. Fundamental () Ens. Médio (x) Ens. Superior ()

ENTREVISTA DIRECIONADA AO MEI

1. O que te motivou a empreender neste ramo?
Falta de emprego.

2. O que te levou a se formalizar como (MEI) Microempreendedor individual?
Ser independente.

3. Você teve algum tipo de informação ou orientação sobre a forma como poderia ter um aproveitamento diante da sua formalização.
Não

4. Quais vantagens do MEI você considera importante para seu negócio?
Empréstimos bancários, obtenção do CNPJ, possibilidade de contratar funcionários.

5. Quais os maiores desafios que você vem enfrentando atualmente em seu negócio?
Crise

6. Você como MEI tem outra fonte de renda?
Não tenho outra renda.

ENTREVISTA DO TRABALHO ACADÊMICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON-CESTI
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Pesquisador: Antônio Diego Oliveira Pereira

Trabalho de pesquisa: A Percepção de microempreendedores individuais sobre as condições para empreender na cidade de Timon (MA).

Orientador: Prof. Dr. Bruno Mezenga

Sujeito da pesquisa dados de identificação: Microempreendedores: um no ramo de confeitaria, um no ramo de papelaria, um no ramo de varejista e um no ramo de cabeleireiro (a).

Prezado(a) senhor(a) investigado(a)

A presente entrevista possui a finalidade de contribuir para a construção do trabalho de Conclusão de Curso TCC ao Curso de Administração do Centro de Estudos Superiores de Timon – CESTI da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA., com objetivo de contribuir de forma significativa para o estudo da problemática proposta.

ENTREVISTA

PERFIL DO ENTREVISTADO

Idade (37)

Sexo (masculino)

Ocupação (Papelaria)

Formação em:

Ens. Fundamental () Ens. Médio (x) Ens. Superior ()

ENTREVISTA DIRECIONADA AO MEI

1. O que te motivou a empreender neste ramo?

Já tinha trabalhado nessa área na J.R cópias na faculdade Uespi e me identifiquei.

2. O que te levou a se formalizar como (MEI) Microempreendedor individual?

É garantia do meu INSS

3. Você teve algum tipo de informação ou orientação sobre a forma como poderia ter um aproveitamento diante da sua formalização.

Eu fui lá no Sebrae eles eles explicaram sobre o MEI.

4. Quais vantagens do MEI você considera importante para seu negócio?

As notas fiscais, a confiança para meu cliente e a minha aposentadoria.

5. Quais os maiores desafios que você vem enfrentando atualmente em seu negócio?

A falta de cliente e o movimento de férias como é que é papelaria fica um pouco

parado o comércio em geral.

6. Você como MEI tem outra fonte de renda?
Não viu não tem outra renda.

ENTREVISTA DO TRABALHO ACADÊMICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON-CESTI CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Pesquisador: Antônio Diego Oliveira Pereira

Trabalho de pesquisa: A Percepção de microempreendedores individuais sobre as condições para empreender na cidade de Timon (MA).

Orientador: Prof. Dr. Bruno Mezenga

Sujeito da pesquisa dados de identificação: Microempreendedores: um no ramo de confeitaria, um no ramo de papelaria, um no ramo de varejista e um no ramo de cabeleireiro (a).

Prezado(a) senhor(a) investigado(a)

A presente entrevista possui a finalidade de contribuir para a construção do trabalho de Conclusão de Curso TCC ao Curso de Administração do Centro de Estudos Superiores de Timon – CESTI da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA., com objetivo de contribuir de forma significativa para o estudo da problemática proposta.

ENTREVISTA

PERFIL DO ENTREVISTADO

Idade (38)

Sexo (Masculino)

Ocupação (Varejista)

Formação em:

Ens. Fundamental (x) Ens. Médio () Ens. Superior ()

ENTREVISTA DIRECIONADA AO MEI

1. O que te motivou a empreender neste ramo?

Diego Meu Querido vamos lá então não no meu caso aqui foi por oportunidade entendeu na pandemia o comércio todo parou passou em média aqui na nossa cidade em Timon passou quatro meses Parado né, Então por consequência eu passei 4 meses em casa conheci essa minha área de eletrônico porém comprei o curso né sobre acessórios e já tinha um dinheiro em mão já decidi investir no negócio e graças a Deus até hoje tá dando certo.

2. O que te levou a se formalizar como (MEI) Microempreendedor individual?

Diego assim sim desde o começo entendeu devido o curso que eu fiz, lojinha na prática que ele já incentiva viu a gente tá abrindo pelo menos um meio para poder né abrir o nosso próprio negócio viu meu amigo então desde o começo desde então desde com as minhas idéias que eu tinha de abrir a loja eu já tava com MEI aberto já entendeu já tinha dado o procedimento sobre o MEI eu sou MEI ainda até hoje.

3. Você teve algum tipo de informação ou orientação sobre a forma como poderia ter um aproveitamento diante da sua formalização.

NÃO

4. Quais vantagens do MEI você considera importante para seu negócio?

A questão do financiamento né tipo um empréstimo alguma coisa assim para loja.

5. Quais os maiores desafios que você vem enfrentando atualmente em seu negócio?

Diego aqui no atualmente a gente vem enfrentando questão às vezes do comércio né meu amigo o comércio na verdade não tá tão bom sabe mas vai melhorar.

7. Você como MEI tem outra fonte de renda?

Diego no momento sim viu meu amigo no momento a gente tá sobrevivendo só daqui mesmo do comércio da loja mas a gente tem outras coisas já em mente já tudo é um planejamento né para futuramente dar tudo certo.

ENTREVISTA DO TRABALHO ACADÊMICO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON-CESTI
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Pesquisador: Antônio Diego Oliveira Pereira

Trabalho de pesquisa: A Percepção de microempreendedores individuais sobre as condições para empreender na cidade de Timon (MA).

Orientador: Prof. Dr. Bruno Mezenga

Sujeito da pesquisa dados de identificação: Microempreendedores: um no ramo de confeitaria, um no ramo de papelaria, um no ramo de varejista e um no ramo de cabeleireiro (a).

Prezado(a) senhor(a) investigado(a)

A presente entrevista possui a finalidade de contribuir para a construção do trabalho de Conclusão de Curso TCC ao Curso de Administração do Centro de Estudos Superiores de Timon – CESTI da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA., com objetivo de contribuir de forma significativa para o estudo da problemática proposta.

ENTREVISTA

PERFIL DO ENTREVISTADO

Idade (40)

Sexo (feminino)

Ocupação (Cabelereira)

Formação em:

Ens. Fundamental () Ens. Médio () Ens. Superior (x)

ENTREVISTA DIRECIONADA AO MEI

1. O que te motivou a empreender neste ramo?

Afinidade e oportunidade.

2. O que te levou a se formalizar como (MEI) Microempreendedor individual?

Ter CNPJ, MEI para continuar a contribuição do INSS.

3. Você teve algum tipo de informação ou orientação sobre a forma como poderia ter um aproveitamento diante da sua formalização.

SIM, através do Sebrae .

4. Quais vantagens do MEI você considera importante para seu negócio?

Obtenção do CNPJ e Empréstimos bancários.

5. Quais os maiores desafios que você vem enfrentando atualmente em seu negócio?

A movimentação caiu bastante. Não só nesse ramo, mas no comercio em geral.

6. Você como MEI tem outra fonte de renda?

Não, este é único meio de renda.